SIMPÓSIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: PRESENTE E FUTURO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE

“A medicina de precisão tenta garantir que o tratamento certo seja entregue ao paciente certo, no momento certo”. A busca da equidade por meio da inteligência Artificial (IA) foi um dos temas do simpósio Inteligência Artificial em Saúde, promovido, no dia 13 de maio de 2021, pela Academia Nacional de Medicina (ANM).

O evento contou com a abertura do Presidente da ANM, o acadêmico Rubens Belfort Jr. Belfort lembrou que a IA sem a inteligência humana não funciona e mostrar isso, sobretudo, aos jovens médicos e a todos do complexo da saúde é primordial. A coordenação do evento foi dos acadêmicos Giovanni Cerri e Rossano Fiorelli e do Jovem Líder Médico da ANM, Fabio Ynoe de Moraes.

O acadêmico Cerri destacou o impacto da IA na redução do erro médico tanto do ponto de vista do paciente como da economia. Cerri também questionou a plateia e os convidados sobre quais os caminhos que devem ser trilhados para quem tem uma ideia ino-

vadora? Já acadêmico Rossano Fiorelli fez, dentre seus comentários, uma analogia entre o impacto da IA na atualidade e quatro marcos da história da cirurgia: o domínio da anatomia humana, a antisepsia cirúrgica, a cirurgia sem dor com o advento da anestesia e a descoberta da penicilina. O médico Fabio Ynoe de Moraes, da Queen's University do Canadá, apontou a importância da precisão e da acurácia nos tratamentos. “Como o tempo dos médicos com pacientes está cada

Imagem: divulgação

vez mais reduzido, a IA pode auxiliar nas relações e tratamentos, principalmente, no campo da oncologia”, disse.

O acadêmico Paulo Hoff acrescentou reflexões sobre a IA na área da oncologia. “Não sabemos se a IA será uma extensão, algo que completa, uma nova ferramenta na vida do médico, ou se será uma tecnologia substitutiva. “Um medo recorrente em diversas áreas, pois não sabemos como serão os desdobramentos futuros. Neste momento, tendo a IA como uma extensão, avançamos bastante, principalmente, na avaliação por imagens com muito mais acurácia, inclusive reduzindo o tempo de pacientes em consultórios.

Os palestrantes mencionaram os muitos desafios a serem superados na implementação de ações de IA na medicina. E uma delas é o enfrentamento das iniquidades em saúde, tais como melhorar as condições de vida diária: as circunstâncias em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem; segurança alimentar e urbanização. Expandir o conhecimento, e a conscientização pública sobre Determinantes Sociais da Saúde, além de envolver ações sociais, educacionais, econômicas e de infraestrutura.

– Um dos grandes benefícios da IA reside na sua habilidade para aprender por meio de experiências com um feedback do mundo real e a sua capacidade de melhorar o desempenho para todos. É necessário um esforço entre qualidade, segurança, custos e resultados assistenciais, com os pacientes no

centro do cuidado”, enfatizou o acadêmico Maurício Magalhães.

Outro convidado do evento foi Tobias Zobel, diretor da Plataforma de Inovação em Saúde Digital, da Alemanha, que contou aos participantes sobre as leis do país para o uso de dados de pacientes, incluindo aspectos éticos, privacidade e o consentimento; e como esses dados podem ser úteis para criar prognósticos e recomendações, contribuindo para o incremento do tratamento e da qualidade de vida de todos, reduzindo ainda burocracias e criando novos empregos.

O diretor de inovação da Universidade Federal de São Paulo, Paulo Schor, também abordou temas como privacidade, conhecimento e inteligência artificial. “Não só os dados de pacientes, mas os nossos dados pessoais também estão sendo desafiados na atualidade.

Orquestra cirúrgica – Pioneiro em refletir sobre a utilização das técnicas de IA na cirurgia, Roger Dias, da Harvard Medical School, foi outro palestrante. Dias contou as experiências em andamento nos Estados Unidos com foco principal na performance da equipe médica no centro cirúrgico, aliada ao suporte oferecido pelos hospitais, visando a segurança dos pacientes. Essa verdadeira orquestra cirúrgica, segundo ele, precisa estar completamente em sintonia com o objetivo de reduzir erros médicos. As equipes da Harvard Medical School em parceria com Massachusetts Institute of Technology (MIT) desenvolveram técnica de IA que

analisa toda a movimentação dos profissionais durante um procedimento cirúrgico e, a partir dessas análises, elabora protocolos para aumentar a segurança dos pacientes.

Acesse a íntegra de todas as palestras do simpósio pelo canal da ANM no YouTube: <https://www.anm.org.br/simposio-de-inteligencia-artificial-na-saude-presente-e-futuro-13-de-maio-de-2021-parte-i/>

MINISTRO QUEIROGA RECEBE O CARGO DE VICE-PRESIDENTE HONORÁRIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), professor Rubens Belfort Jr, concedeu, nesta quinta-feira (13/5), o diploma e título de vice-presidente honorário ao ministro da Saúde, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes. A cerimônia de entrega foi virtual e contou com cerca de 100 autoridades, médicos e pesquisadores da comunidade científica nacional.

Em seu discurso de posse, o Ministro Marcelo Queiroga ressaltou seu esforço, nesses dois meses de mandato, de priorizar o enfrentamento da Covid-19, focando em duas principais frentes: a aceleração da vacinação da população brasileira; e o reforço de orientação da população quanto às medidas de proteção com uso de máscaras, higienização correta das mãos e o distanciamento soci-

Imagem: divulgação

al. Queiroga também apresentou suas ações em um esforço de promover a aproximação com a comunidade científica brasileira e organismos internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Panamericana da Saúde (Opas).

– Uma gestão participativa e tripartite, sendo o Sistema Único de Saúde o pilar para o enfrentamento da pandemia. O Brasil é o único país no mundo que possui um sistema de saúde público, integral e universal que dá acesso a 100 milhões de pessoas. O Programa Nacional de Imunização é outro exemplo com 37 mil salas espalhadas em todo território nacional. Já aplicamos mais de 49 milhões de vacinas contra Covid-19 e distribuimos cerca de 80 milhões. Conseguimos aplicar, em um único dia, 1,7 milhões de doses e podemos alcançar 2,4 milhões aplicadas em um mesmo dia.

O médico sanitário Carlos Chagas, membro da Academia Nacional de Medicina, e a descoberta do ciclo completo da doença que leva seu nome na menina Berenice; assim como instituições como a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Butantan foram lembrados pelo ministro Queiroga como importantes marcos da saúde pública no Brasil. Segundo ele, precisamos avançar no combate à pandemia por Covid-19 e enfrentar outros desafios tanto na saúde pública como na saúde suplementar que atende 48 milhões de indivíduos no país.

– Chagas soube ouvir a Berenice. Hoje, nós precisamos ouvir as Berenices que habitam essa nação, finalizou Queiroga.

O presidente da ANM, Rubens Belfort, ressaltou a luta que deve aproximar as políticas públicas de saúde das instituições com reconhecimento nacional em prol das informações baseadas em evidências científicas, mostrando bons exemplos que levem a menos morte, menos sofrimento e mais saúde.

– A Academia Nacional de Medicina, desde o Império, passando pela a primeira e a segunda Repúblicas procura assessorar os governos e ajudar o Brasil. Não podemos esquecer o passado, mas devemos olhar o presente e o futuro. Ministro Queiroga, conte conosco para atingirmos objetivos de interesse da nação.

O vínculo da Academia Nacional de Medicina com o governo brasileiro remonta sua criação, em 1829, com o objetivo de estreitar laços e assessorar a política de saúde do país.

Biografia – Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (1988), é especialista em Cardiologia com área de atuação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Associação Médica Brasileira (AMB). Fez residência Médica em Cardiologia, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) no Hospital Adventista Silvestre (RJ) em 1992. Doutorando em Bioética (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto/Portugal). Foi diretor do Departamento de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (Cardiocenter) do Hospital Alberto Urquiza Wanderley, em João Pessoa, e médico cardiologista intervencionista no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Paraíba. Também atuou como dirigente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, na qual já exerceu a presidência no biênio 2012/2013, estando licenciado como membro do seu Conselho Consultivo. Presidente licenciado da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Para assistir na íntegra aos vídeos desse Simpósio, basta abrir esse QR Code abaixo em seu celular ou tablet.

Sessão Parte 1

Sessão Parte 2

Todas as Sessões

Coordenação:
Acad. Giovanni Cerri,
Acad. Rossano Fiorelli,
Dr. Fabio Ynoe de Moraes, Jovem Liderança Médica da ANM e Queen's
University – Canadá

14h30	Abertura Presidente da Academia Nacional de Medicina, Acad. Rubens Belfort Jr. Coordenador, Acad. Giovanni Cerri
14h40	A importância da Inteligência Artificial na saúde Dr. Tobias Zobel – Innovation in Medical Technology Medical Valley – Germany
15h	Inteligência Artificial – como pode ser aplicada para diminuir desigualdades em saúde Acad. Maurício Augusto Silva Magalhães Costa
15h20	Transformando a saúde com uso da Inteligência Artificial – lições da oftalmologia Dr. Pearse Keane – University College London/Moorfields Hospital, London, UK
15h50	Privacidade e conhecimento em Inteligência Artificial Dr. Paulo Schor – Diretor de Inovação, Universidade Federal de São Paulo
16h10	Inteligência Artificial na prática cirúrgica Acad. Rossano Fiorelli
16h30	Mesa redonda sobre Inteligência Artificial em Radiologia Moderação: Acad. Giovanni Guido Cerri Dr. Felipe Kitamura – Diretor de Inovação DASA Dr. Marcelo Felix – Diretor ciência de dados, InovaHC, FMUSP

Dr. César Higa Nomura – Diretor do departamento de
radiologia cardiovascular, INCOR, FMUSP

17h	O futuro da Inteligência Artificial no Brasil – Visão da Indústria Armando Lopes Jr. – CEO da Siemens
17h20	Mesh AI: inteligência aumentada para enfrentar de forma harmoniosa a escassez de força de trabalho na saúde Dr. Shahram Sean Yousefi – Queen's University – Associate Dean, Corporate Relations, in the Faculty of Engineering and Applied Science
17h30	Inteligência Artificial em Oncologia Acad. Paulo Marcelo Ghem Hoff Dr. Fabio Ynoe de Moraes, Jovem Liderança Médica da ANM e Queen's University – Canadá

17h50 **Intervalo**

**Sessão Ordinária da Academia Nacional de Medicina X –
Ano Acadêmico 192**

18h	Abertura Presidente da Academia Nacional de Medicina, Acad. Rubens Belfort Jr.
18h05	Comunicações da Secretaria Geral Acad. Carlos Eduardo Brandão
18h10	Comunicações dos Acadêmicos
18h30	Aplicações de IA e visão computacional em cirurgia: presente e futuro Dr. Roger Daglius Dias Instructor in Emergency Medicine Harvard Medical School Director of Research & Innovation STRATUS Center for Medical Simulation, Brigham Health
18h50	Discussão com a Bancada Acadêmica
19h	Outorga do título de Vice-presidente Honorário da Academia Nacional de Medicina Ministro de Estado da Saúde, Prof. Dr. Marcelo Queiroga
20h	Encerramento